

Trabalhos Científicos

Título: Competências No Ensino Da Pediatria Na Graduação Do Curso Médico E Cenários De Prática

Autores: ROSANA PUCCINI (UNIFESP), ALESSANDRA CARLA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ANGÉLICA MARIA BICUDO (UNICAMP), ROSANA ALVES (FAESA), SILVIA SARINHO (UFPE), SUZY CAVALCANTE (UFBA)

Resumo: A definição de competências a serem adquiridas pelo estudante de medicina na área de pediatria exige permanente alinhamento em relação aos cenários de práticas. Essas competências requerem atualização constante em função de mudanças epidemiológicas e do processo de reorganização dos serviços de saúde em nosso país. Apresentar os cenários de práticas e sua relação preferencial com o desenvolvimento de competências por níveis de atenção à saúde no ensino da pediatria na graduação médica. Trabalho realizado por meio de oficina para técnica de consenso. Utilizado documento inicial elaborado pelos autores com base nas atuais diretrizes curriculares para cursos médicos, sendo as competências organizadas segundo agrupamento do Accreditation Council for Graduate Medical Education (ACGME), agregando-se os cenários de prática e níveis de atenção a saúde. A oficina contou com a participação de 27 representantes de associação científica de pediatria e 12 de associação de educação médica. Foram identificados os seguintes cenários e respectivas competências: 1) Centros de Simulação e Habilidades – potencial para todas competências e essenciais para treinamento de procedimentos invasivos relacionados a urgências e emergências, 2) Rede Básica de Atenção à Saúde – ensino da puericultura de baixo risco, atenção a doenças crônicas e agudas frequentes, ações de promoção e prevenção nos serviços e comunidade, 3) Ambulatórios Gerais, de Especialidade e Unidades de Internação em Hospital Geral para ensino de afecções de média complexidade, 4) Ambulatórios Gerais e de Especialidades e Unidades de Internação em Hospitais Universitários – devem compor cenários de práticas, ainda que não predominantes na formação, desde que objetivos estejam bem definidos e auxiliem na compreensão da organização desses serviços, 5) Unidades de internação de Neonatologia, Alojamento Conjunto e sala de parto de hospitais gerais e de ensino devem focar no aprendizado dos procedimentos, na recepção do recém-nascido de baixo risco e campo de prática onde o estudante possa atuar como auxiliar em procedimentos de reanimação neonatal, 6) UPAS, Prontos-Socorros de hospitais gerais e de ensino - cenários essenciais para ensino afecções agudas, urgências e emergências em pediatria, 7) unidades da área da saúde mental e reabilitação e outras previstas no Sistema Único de Saúde, sempre que possível devem complementar a formação. Em todos cenários de práticas, foi considerada a necessidade de preceptoria preparada para a função e adequação do espaço físico e logística para desenvolvimento de atividades acadêmicas, com destaque ao número de atendimentos, visando a não exceder a capacidade do estudante e, ao mesmo tempo, não comprometer o andamento do serviço de saúde. O processo desenvolvido na oficina contribuiu na definição de competências em pediatria na graduação do curso médico, favorecendo a construção de futura formulação de atividades profissionais confiabilizadoras